



Sobrevivência e Mortalidade das Empresas Paulistas de 1 a 5 anos

Dezembro de 2003

Preâmbulo I

“ Todos os acidentes resultam de uma seqüência de eventos e nunca de uma causa isolada. Os acidentes aeronáuticos resultam, quase sempre, da combinação de vários fatores diferentes, os chamados **fatores contribuintes**.” (Carlos Rogério Salles - Prof. Regulamento de Tráfego Aéreo, www.airandinas.com).



Preâmbulo II

CASO I: Alberto ⁽¹⁾, 53 anos, funcionário público, abriu um bar porque desejava ter o próprio negócio. Não fez quase nenhum tipo de levantamento de informações para instalar sua empresa. Com a “cara e a coragem” investiu todo o recurso que tinha. Ele e seu sócio chegaram a contratar mais duas pessoas para trabalharem no bar. Porém, 1 mês após o registro na Junta Comercial, tiveram de encerrar suas atividades, perdendo todo o dinheiro investido. A falta de conhecimento, de planejamento, de assessoria, os custos (mais elevados que o esperado) e as dificuldades na administração do caixa foram determinantes para o fechamento do negócio. Desde então não encontrou nova ocupação.

CASO II: José⁽¹⁾, 50 anos, empregado de empresa privada, resolveu abrir uma papelaria após constatar que na sua região não havia outras empresas desse mesmo tipo. O que o motivou foi a vontade de aumentar sua renda. Apesar de não ter experiência no assunto, procurou assessoria especializada (p.ex., fez curso no SEBRAE) e investiu sua poupança pessoal para abrir o negócio. Frequentemente aperfeiçoa seus serviços às necessidades dos clientes, faz divulgação e está sempre atento com respeito à necessidade de sincronizar pagamentos e recebimentos. Inscrito no SIMPLES federal e no SIMPLES paulista, participou do Programa Brasil Empreendedor (PBE) e apesar da crise econômica continua garantindo, com seu negócio, o sustento de sua família.

(1) Nomes fictícios

Características da pesquisa

- **Objetivos:**

- Identificar (atualizar) a taxa de mortalidade de empresas de 1 a 5 anos.
- Identificar os principais fatores contribuintes da mortalidade.
- Apresentar proposições para a redução da mortalidade de empresas.

- **Metodologia:**

- Rastreamento (em nov/dez 2002) de uma amostra de 1.700 empresas abertas nos anos de 1997 a 2001.
 - Levantamento de dados na JUCESP (registro de abertura e ficha de breve relato)
 - Visita ao endereço atualizado da empresa
 - Consulta a vizinhos, atual inquilino do imóvel, imobiliária, etc.
 - Contato por telefone
 - Visita à residência dos proprietários
 - Consulta a antigo contador ou advogado da empresa
 - Consultas diversas (Ass. Coml, moradores do bairro, sindicatos, etc.)
- Entrevistas com os proprietários encontrados no rastreamento (1.041 entrevistas)



Perfil dos proprietários das empresas abertas entre 1997 e 2001

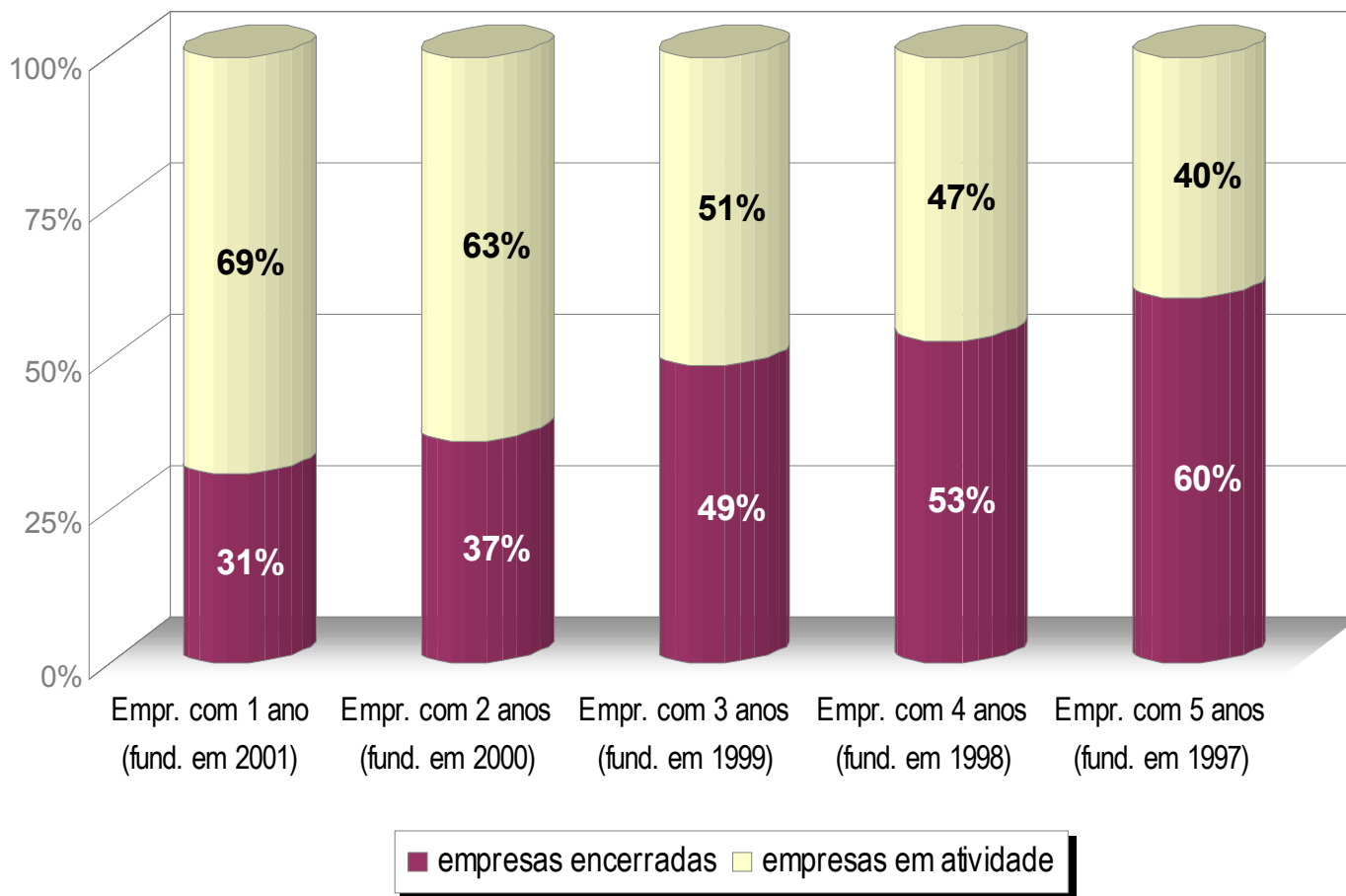
| Características dos proprietários das empresas | | |
|--|-------------------------------------|--------------|
| Gênero | 63% homens | 37% mulheres |
| Idade | 40 anos (média) | |
| Escolaridade | 71% possui 2º grau completo ou mais | |

Fonte: SEBRAE-SP (dez/2003)

| Pesquisa anterior |
|----------------------------------|
| 32% mulheres |
| 39 anos (média) |
| 64% com 2º grau completo ou mais |

Fonte: SEBRAE-SP (out/2001)

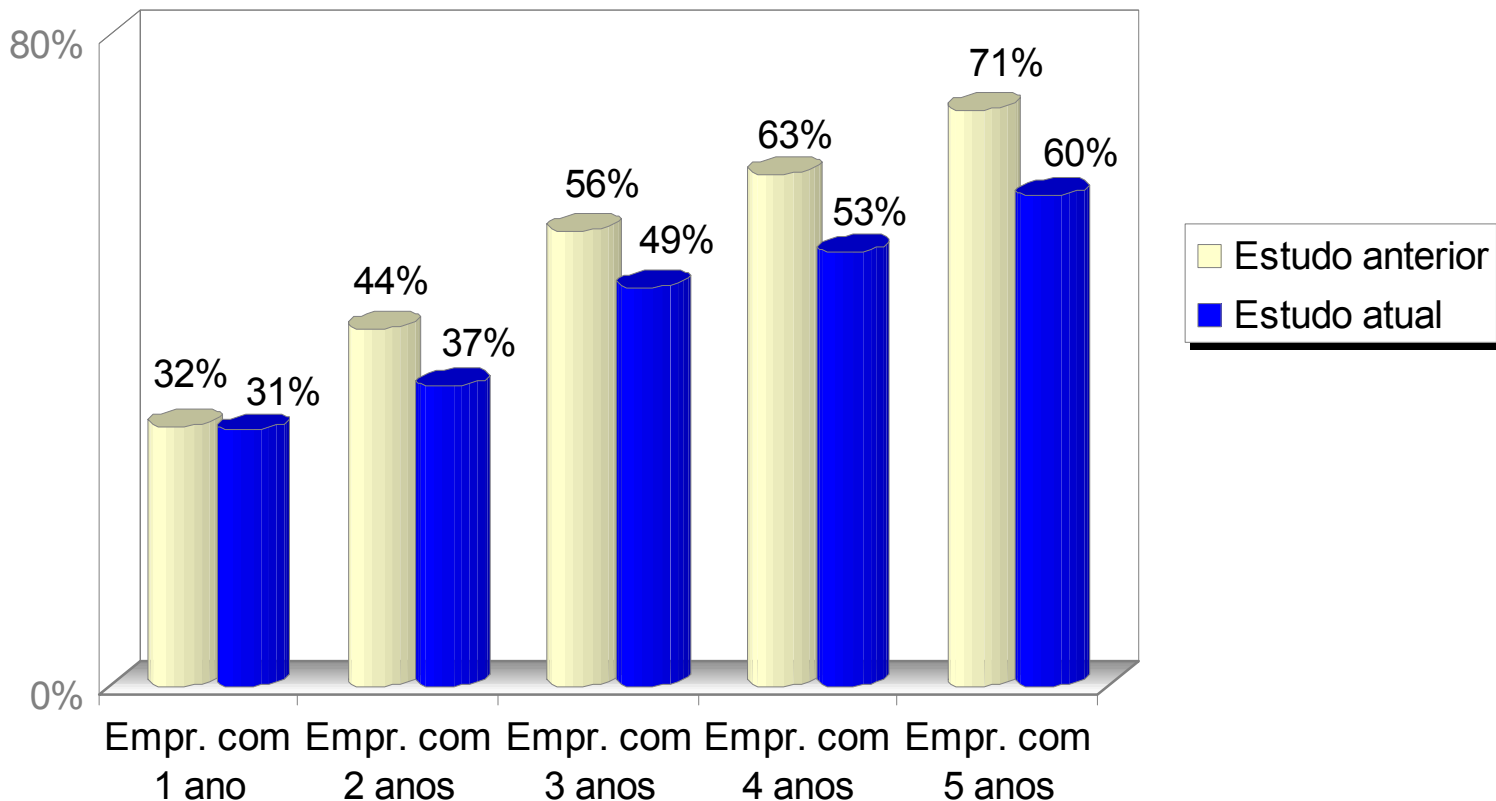
Taxa de mortalidade das empresas (rastreamento nov/dez 2002)



Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Taxa de mortalidade das empresas

Comparações com pesquisa anterior ⁽¹⁾



Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

(1) SEBRAE-SP (out/2001), “Sobrevivência e mortalidade das empresas paulistas de 1 a 5 anos”.

Constituição de empresas e estimativa de empresas encerradas no Estado de São Paulo

| | Constituição de Empresas Ltda + Individuais (JUCESP) | Estimativa de Fechamento de Empresas (SEBRAE-SP) |
|------------------------|--|--|
| 1990 | 152.407 | 68.081 |
| 1991 | 152.192 | 80.916 |
| 1992 | 115.908 | 82.797 |
| 1993 | 139.211 | 76.195 |
| 1994 | 142.220 | 83.699 |
| 1995 | 146.359 | 83.511 |
| 1996 | 129.378 | 86.219 |
| 1997 | 142.537 | 80.008 |
| 1998 | 123.284 | 85.446 |
| 1999 | 122.322 | 78.430 |
| 2000 | 122.009 | 78.221 |
| 2001 | 131.135 | 75.136 |
| 2002 | 123.136 | 77.931 |
| Total 1990-2002 | 1.742.098 | 1.036.592 |

Fonte: Elaborado pelo SEBRAE-SP, a partir de dados do DNRC e pesquisa de campo.

Nota: Para obter as estimativas de fechamento de 1990 a 2002, aplicou-se as taxas de mortalidade para empresas de 1 a 5 anos, encontradas em dez/2002, às constituições de todo o período.

Estimativa do custo social do fechamento das empresas PAULISTAS

| Eliminação de | | Custo em 1 ano | Custo Total 1990/2002 |
|-----------------------|---|--|---|
| (A) | Empresas | 78 mil empresas | 1,0 milhão empresas |
| (B) | Ocupações | De 335 mil a 530 mil de ocupações | De 4,4 a 6,9 milhões de ocupações |
| (C) | Perda de Poupança Pessoal (capital investido) | R\$ 1,6 bilhão | R\$ 21,1 bilhões |
| (D) | Faturamento Anual | R\$ 14,0 bilhões | R\$ 182,5 bilhões |
| <u>(C)+(D)</u> PIB | Proporção do PIB Brasil (em %) | 1,2 % do PIB do país (R\$ 15,6 bilhões) | 1,4 % do PIB do país (R\$ 203,6 bilhões) |

Fonte: Elaborado pelo SEBRAE-SP, a partir de Pesquisa de Campo e dados do DNRC e IBGE.

Itens (C), (D) e PIB em reais de 2002.



A perda para a economia PAULISTA por ano
equivale a ...

Perda de recursos

1 milhão de carros populares por ano

ou

22 milhões de geladeiras por ano

ou

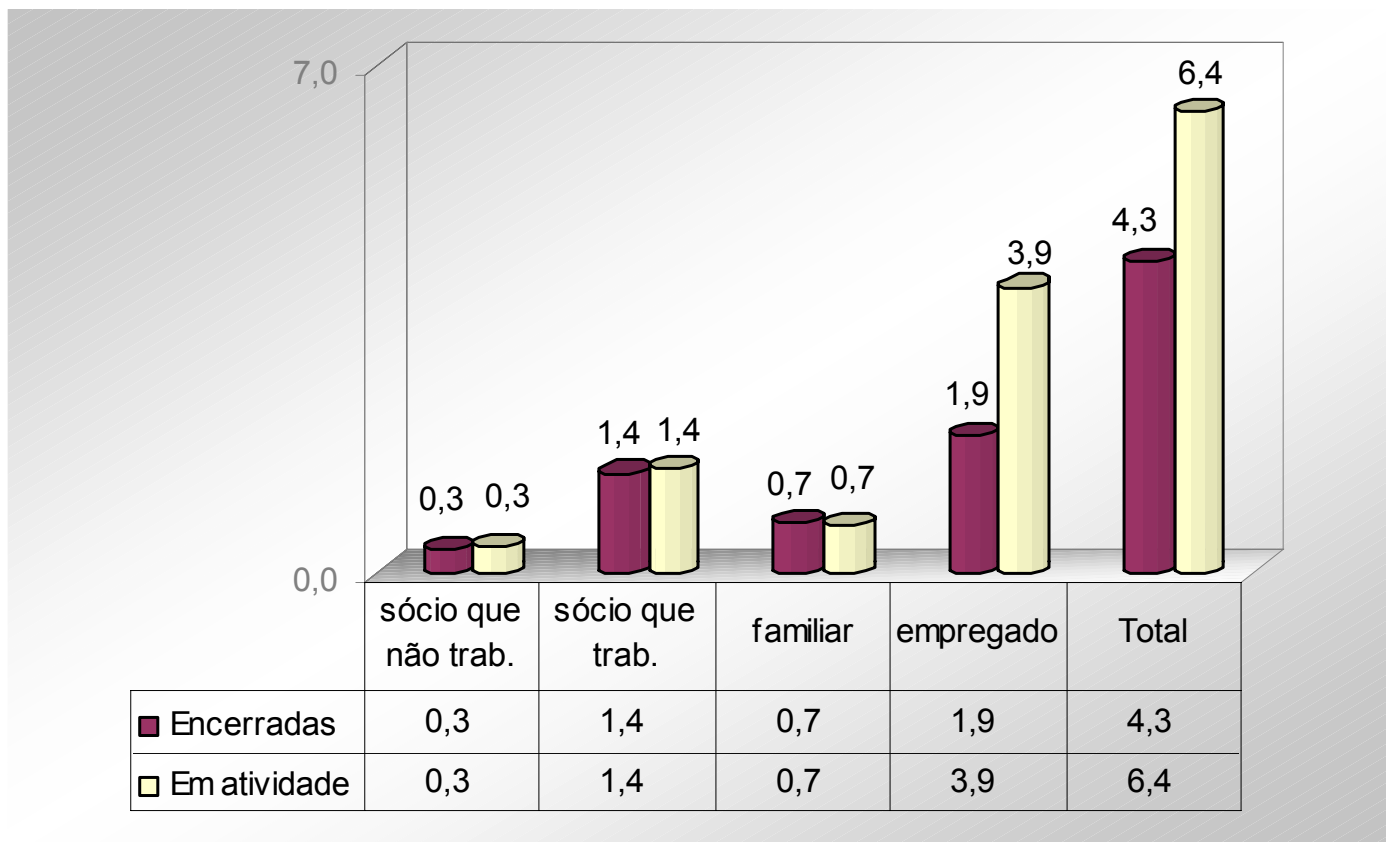
75 milhões de cestas básicas por ano

Perda de postos de trabalho

7 estádios do Morumbi lotados por ano

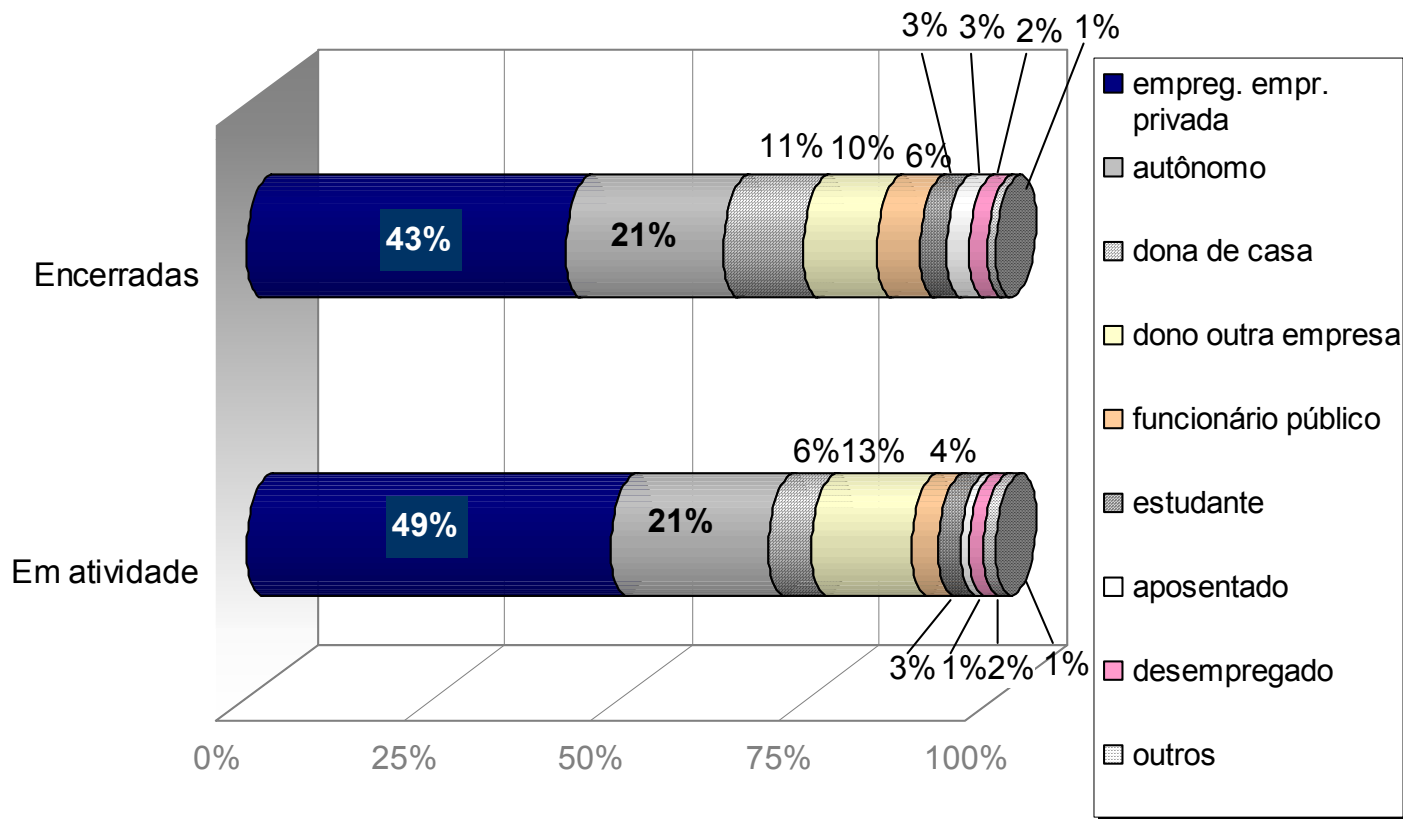
Comparações entre Empresas Encerradas e Em Atividade

Nº de pessoas envolvidas atualmente (ou quando fechou a empresa)



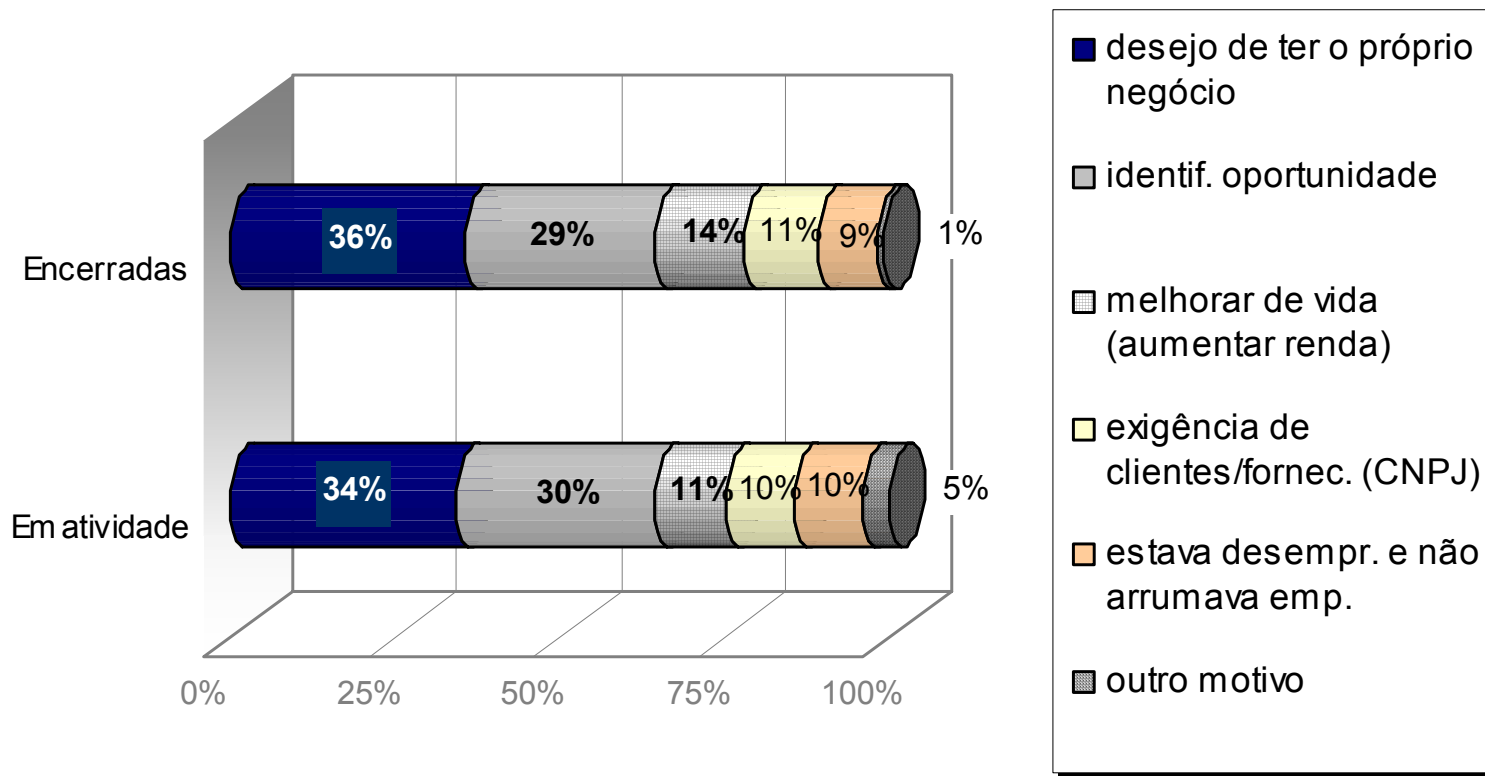
Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Atividade que exercia até três meses antes de abrir a empresa

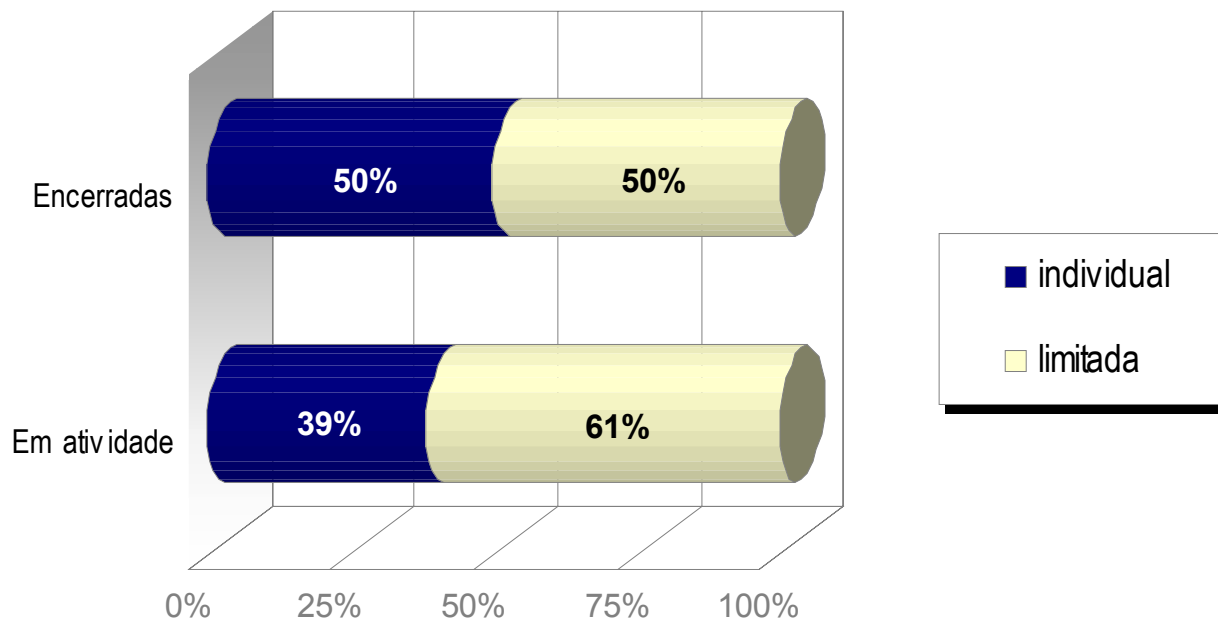


Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Principal motivo que o fez abrir a empresa

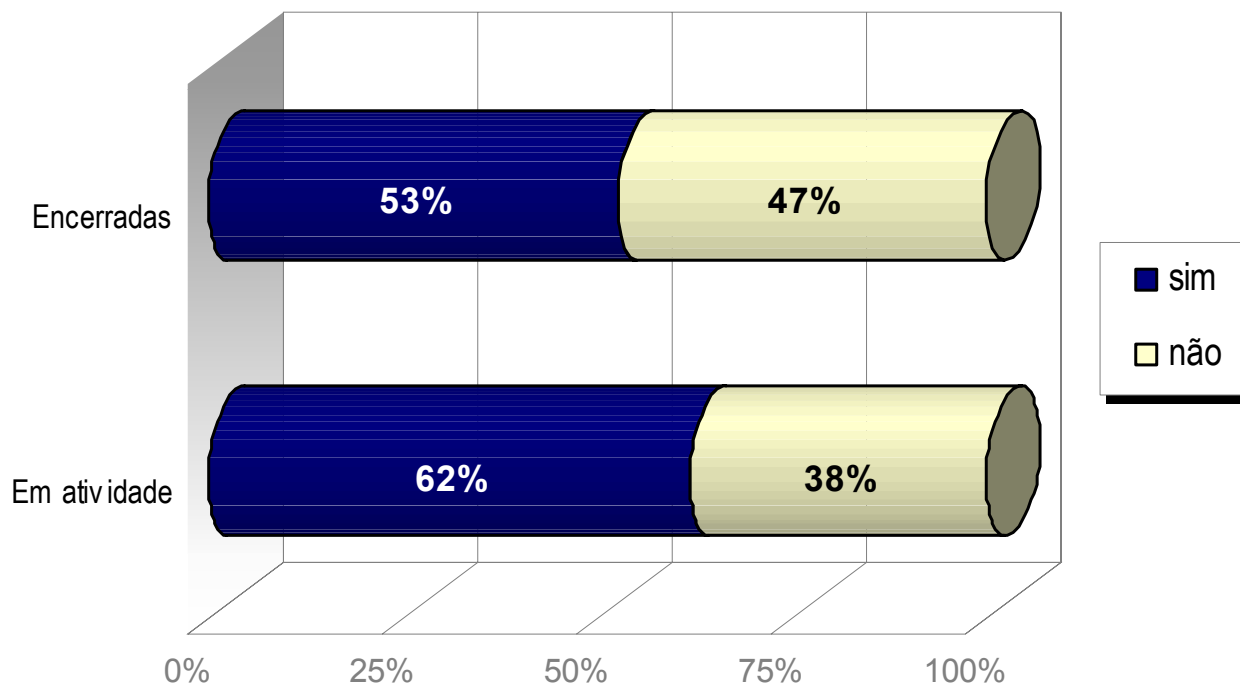


Forma de constituição das empresas



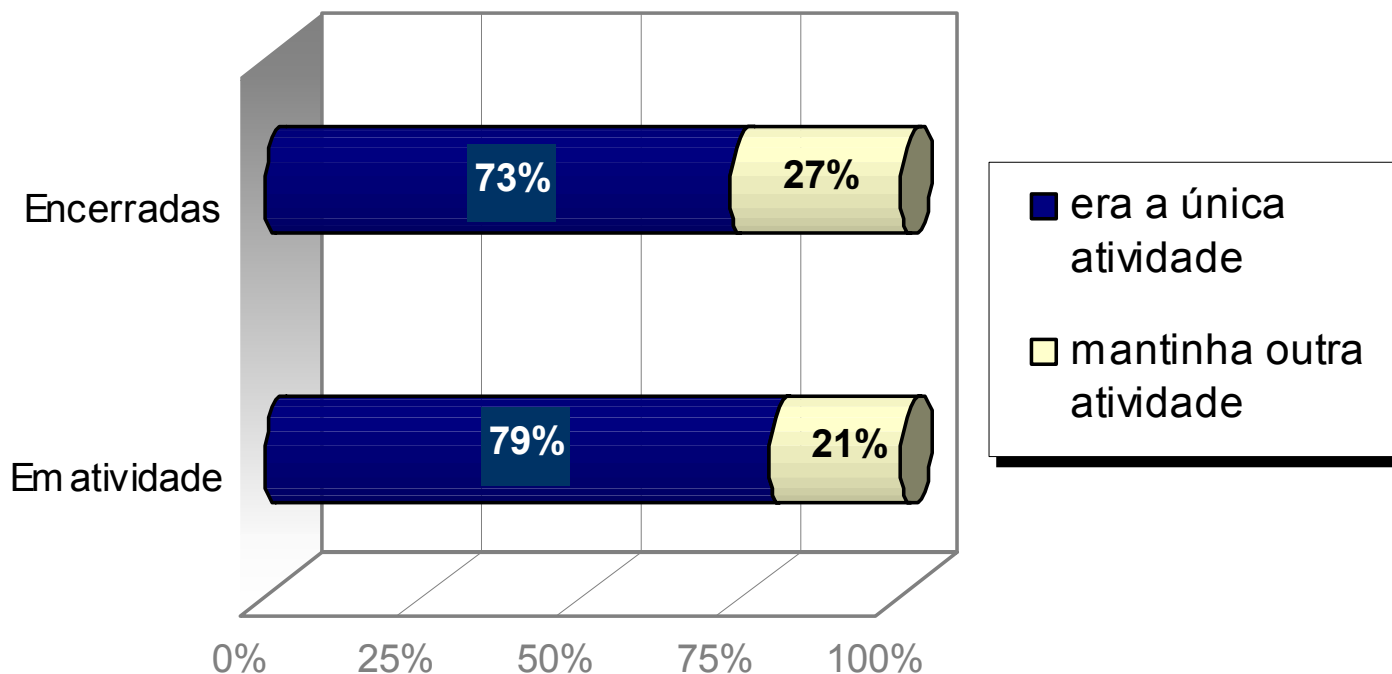
Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Experiência anterior ou conhecimento no ramo de negócio



Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

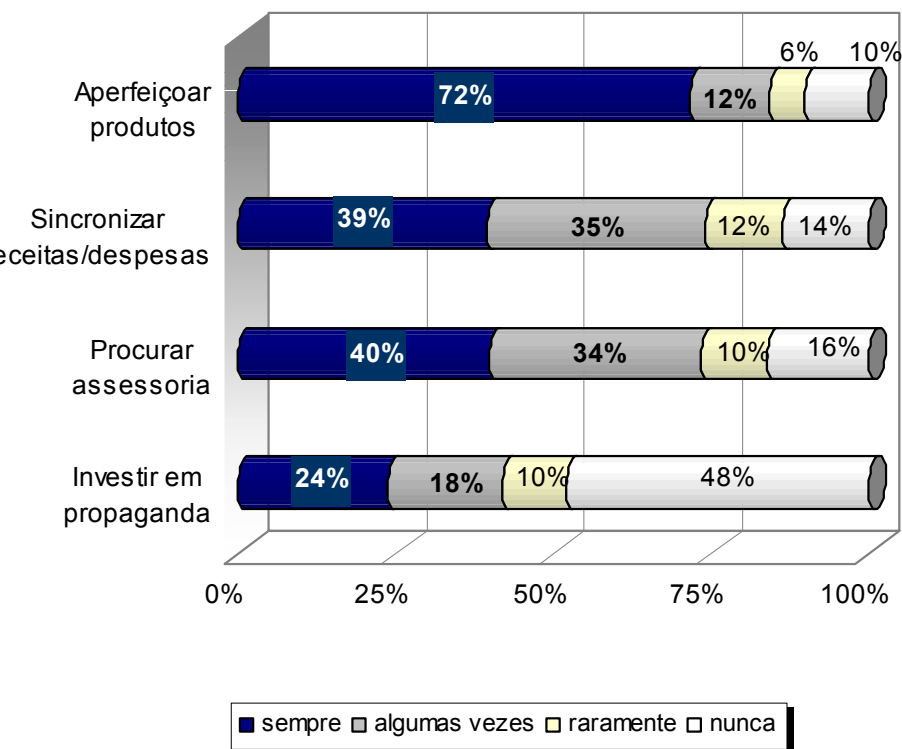
Atividade remunerada que mantinha no 1º ano da empresa



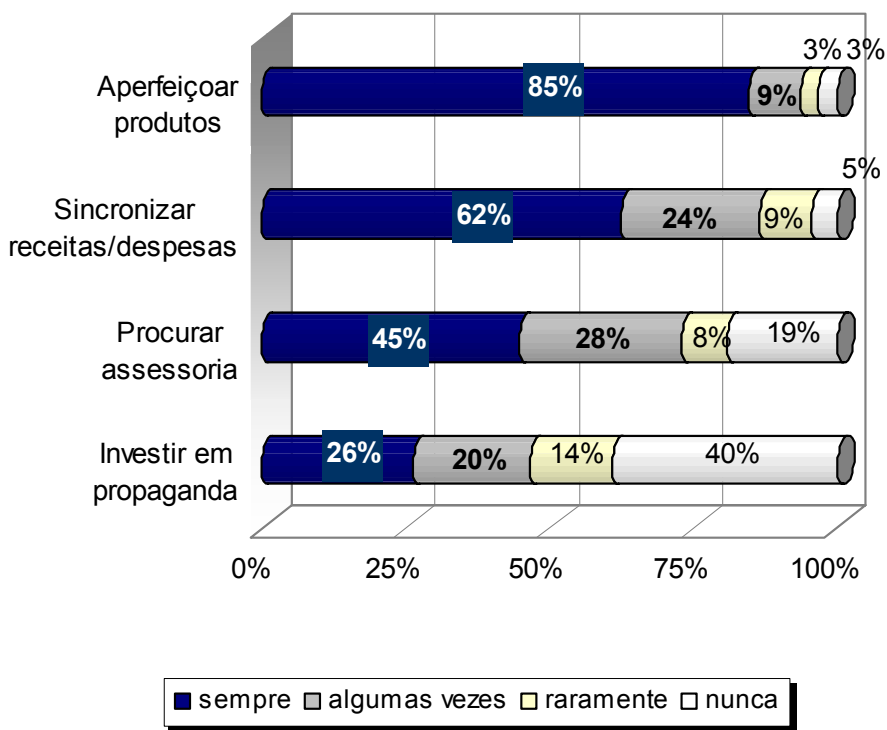
Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

O que fazia na condução do negócio

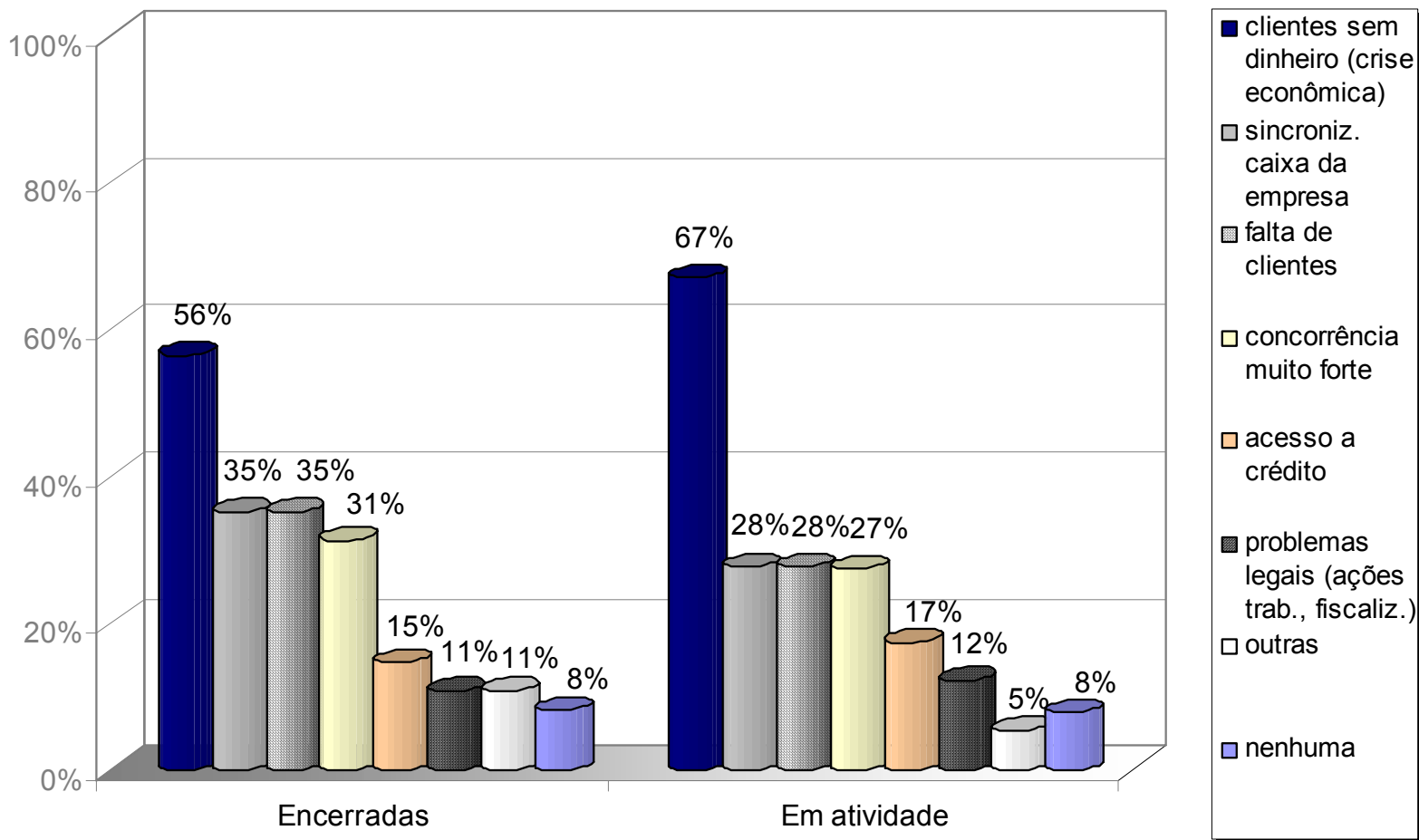
Empresas Encerradas



Empresas em atividade



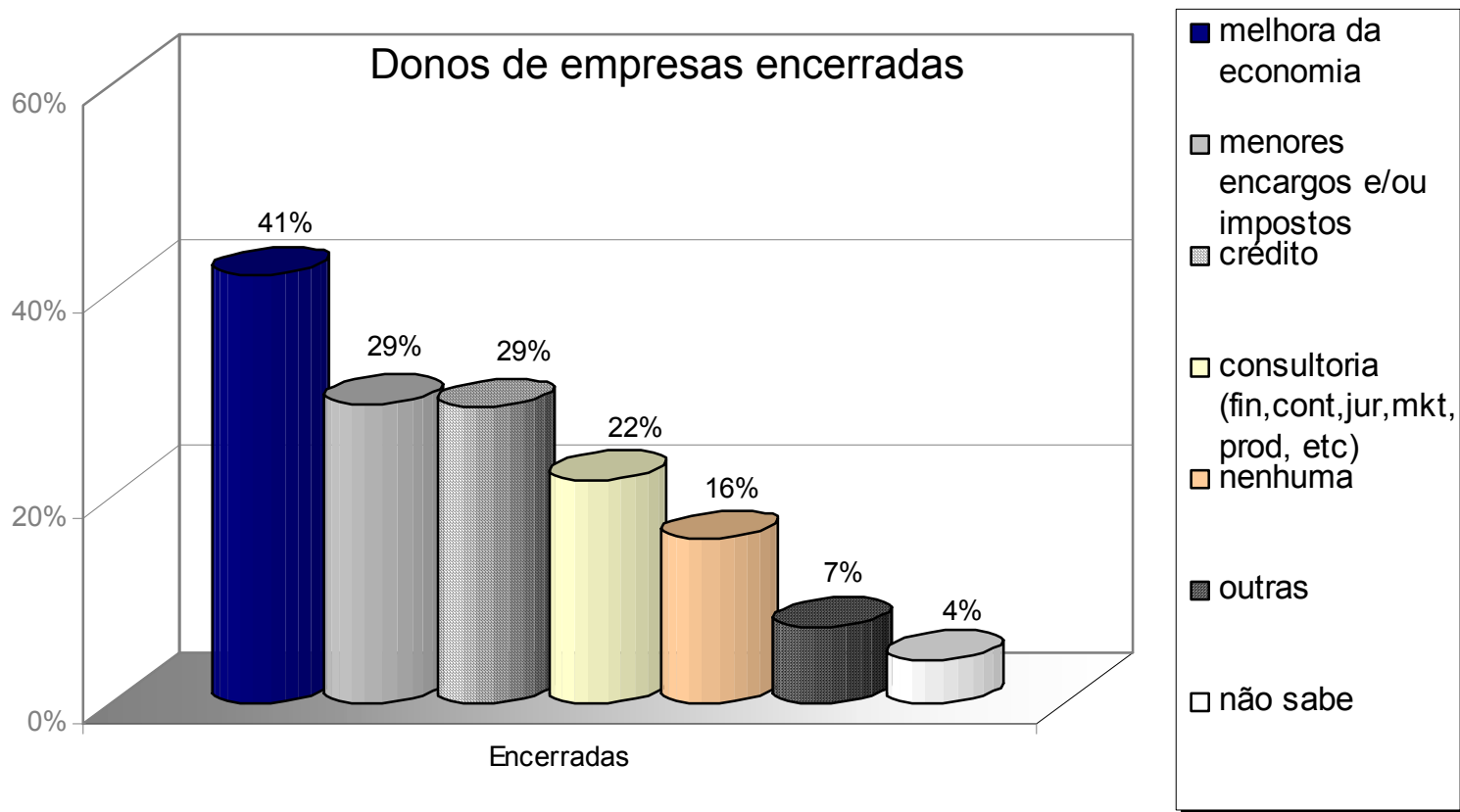
Principais dificuldades encontradas na condução da empresa



Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Nota: A soma das respostas ultrapassa 100% porque a questão admitia respostas múltiplas

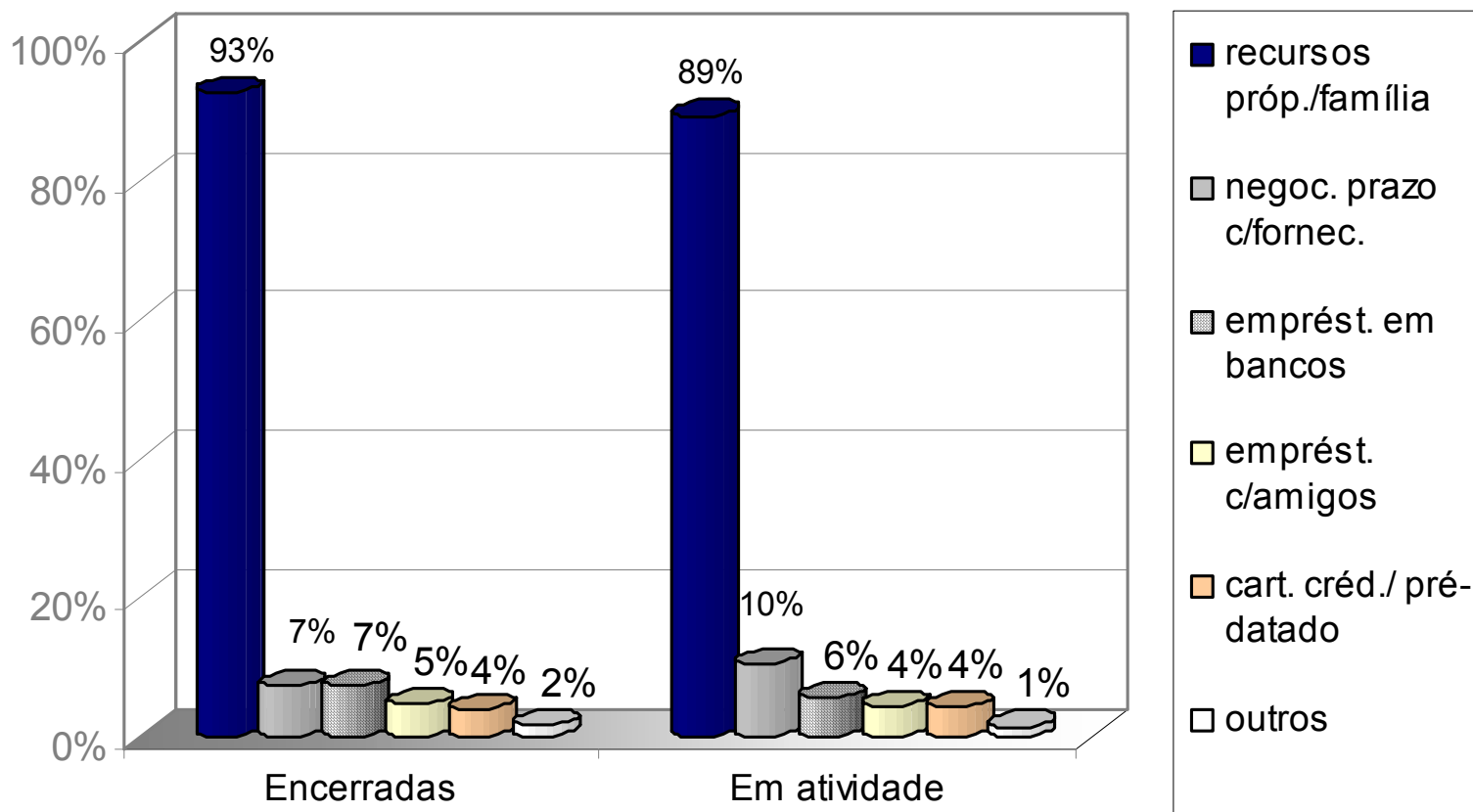
Tipo de assessoria/auxílio que teria sido útil para evitar o fechamento



Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Nota: A soma das respostas ultrapassa 100% porque a questão admitia respostas múltiplas.

Recursos que utilizou para montar a empresa

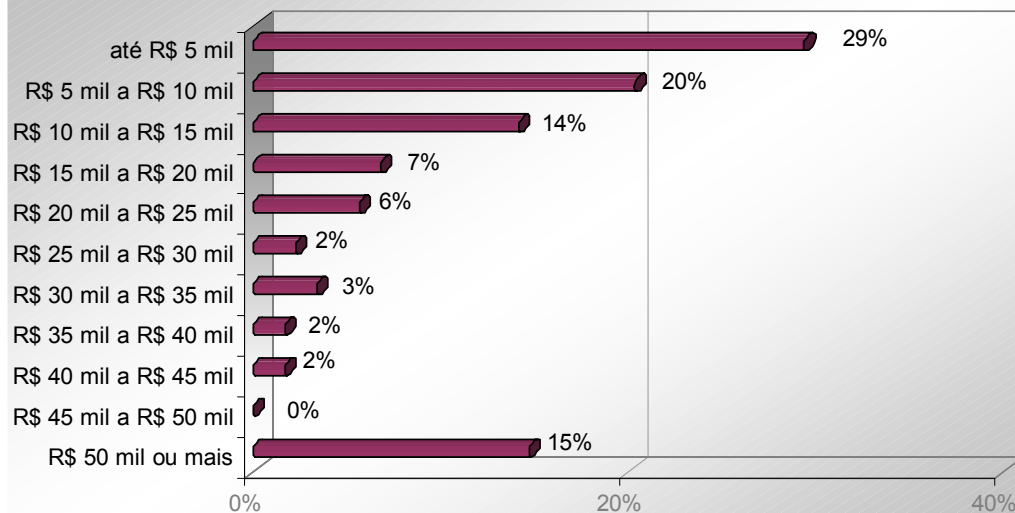


Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

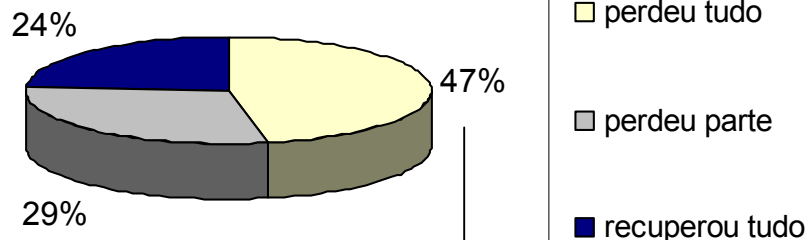
Nota: A soma das respostas ultrapassa 100% porque a questão admitia respostas múltiplas.

Destino dos recursos que investiu

Empresas encerradas



Empresas encerradas



76% perdeu recursos
(tudo ou parte)

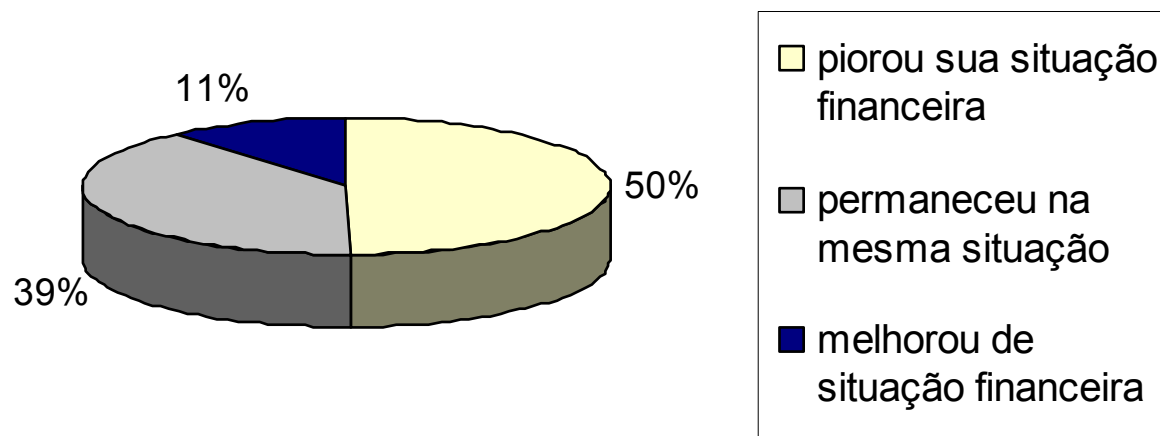
Valor da perda:

Média R\$ 27.783,00

Mediana R\$ 10.000,00

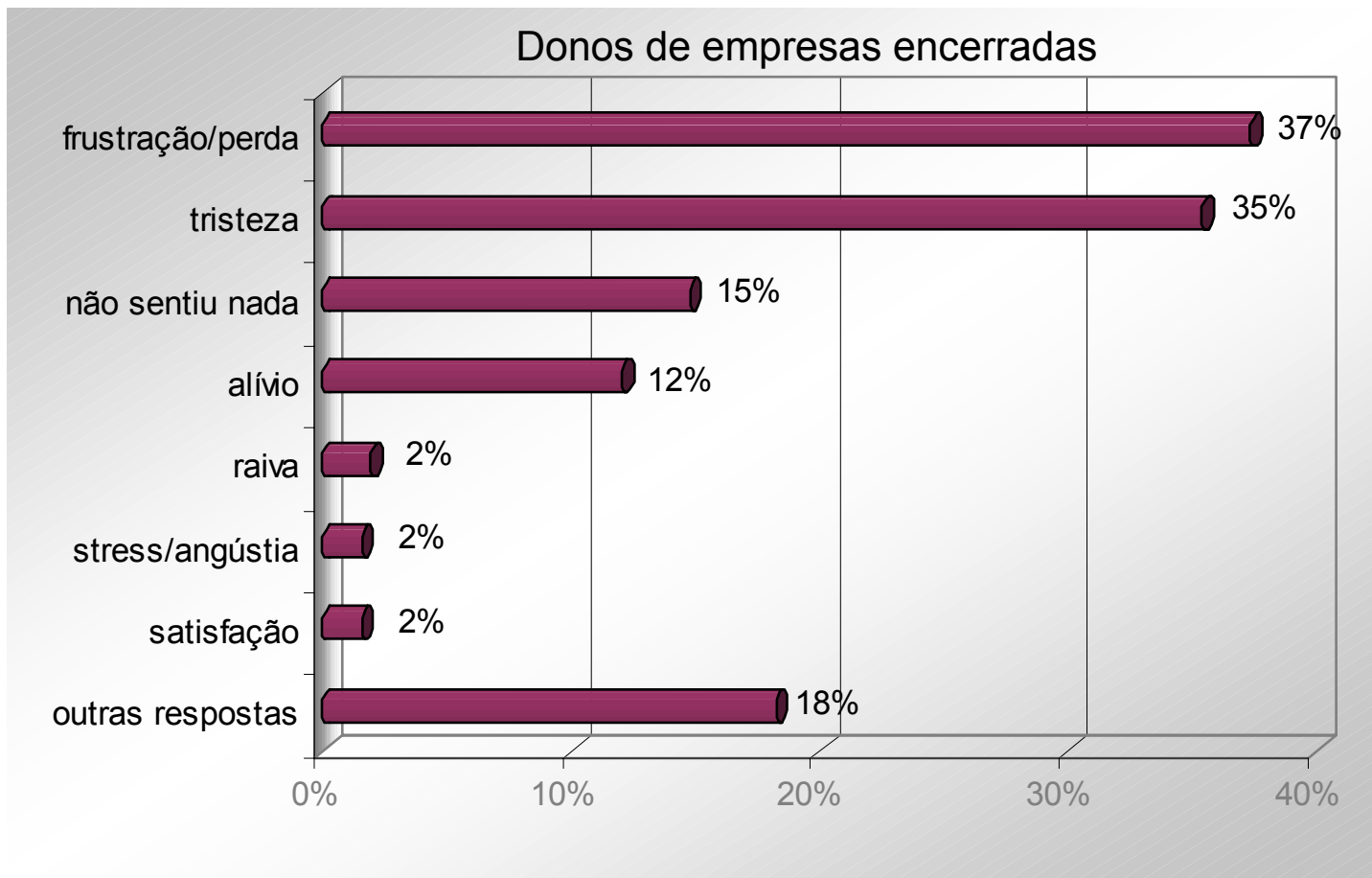
Situação financeira do entrevistado quando fechou a empresa

Donos de empresas encerradas



Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Sentimento quando a empresa deixou de funcionar



Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Nota: A soma das respostas ultrapassa 100% porque a questão admitia respostas múltiplas.

Sentimento quando a empresa deixou de funcionar (depoimentos)

- ✓ DE FRACASSO, DERROTA, DESESPERO. FIQUEI UM ANO E MEIO SEM SAIR DE CASA E AGORA ESTOU REABILITANDO, RECOMEÇANDO.
- ✓ TRABALHAR TANTO E NÃO VER NADA. O QUE EU GANHEI FORAM TRÊS PONTES DE SAFENA, UMA HÉRNIA E UMA MAMÁRIA. ACHO QUE NÃO PRECISO DIZER QUE SENTIMENTO FICOU. (Observação do entrevistador: o respondente está operado há 2 dias de uma hérnia que foi causada por uma cirurgia de ponte de safena).
- ✓ MUITO TRISTE, TEM HORA QUE EU ATÉ CHORO. ERA MEU SONHO. (Nota do entrevistador: parei o questionário porque a entrevistada começou a chorar).
- ✓ MÁGOA, TRISTEZA, DOR. (Nota do entrevistador: o entrevistado começou a chorar).
- ✓ FIQUEI MUITO TRISTE, POIS PERDI TUDO. TIVE QUE VIVER NA CASA DE OUTRAS PESSOAS DE FAVOR. FAVOR MESMO, COM CASA, COMIDA, TUDO DOADO. ATÉ O LEITE DO MEU FILHO ERA DOADO POR ESTRANHOS. POR ISSO FIQUEI MUITO CHOCADA E TRISTE.

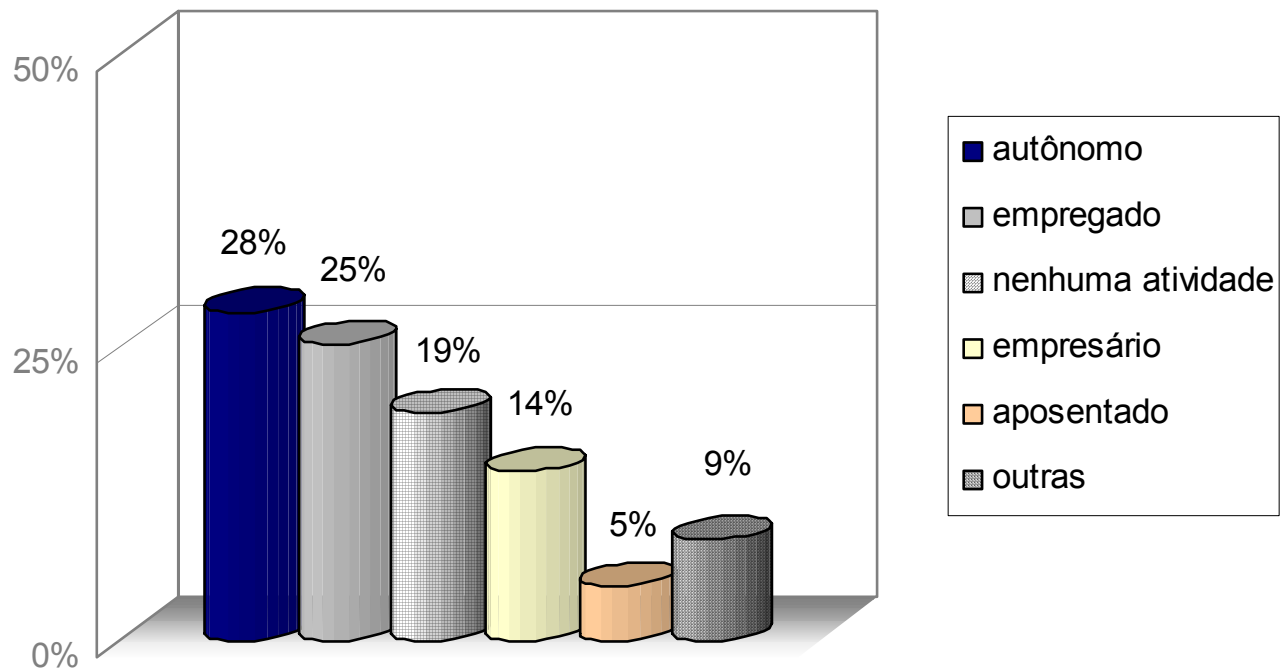


Sentimento quando a empresa deixou de funcionar (depoimentos)

- ✓ DEPRESSÃO TOTAL, MUITA TRISTEZA. MEU MARIDO TEVE QUE SER INTERNADO POR CAUSA DA PERDA.
- ✓ DESGOSTO, PORQUE ACABOU COM A NOSSA VIDA. SUJOU NOSSO NOME. PERDEMOS O QUE TÍNHAMOS E AINDA ESTAMOS TENTANDO LIMPAR NOSSO NOME E PAGAR AS DÍVIDAS. DESINTERESSE, PORQUE ACABOU COM MINHA VIDA.
- ✓ FICAMOS PÉSSIMOS. NOS MARCOU MUITO. FICAMOS COM MUITAS DÍVIDAS. É UMA DOR MUITO GRANDE. PERDEMOS QUASE TUDO QUE NÓS TINHAMOS.
- ✓ DE FRACASSO. ANTES DE ABRIR, DEVIA TER PESQUISADO O MOVIMENTO E A CONCORRÊNCIA MELHOR. EU NÃO PENSEI NO FUTURO, SÓ NO MOMENTO.

Atividade após encerrar a empresa

Donos de empresas encerradas

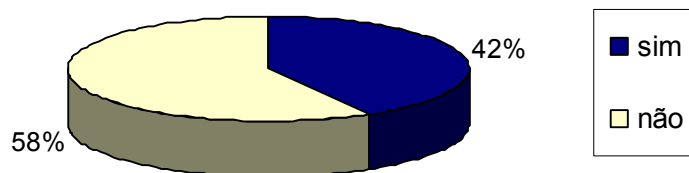


Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Baixa na Junta Comercial

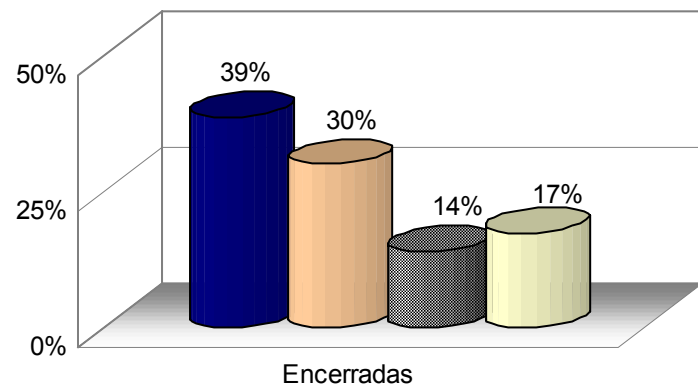
Empresas encerradas

Deu baixa na JUNTA?



Razões para não
dar baixa na
JUNTA

Por que não deu baixa na
JUNTA?



■ custo ■ espera reativar a empresa ■ burocracia ■ outras razões

Fonte: Pesquisa de campo SEBRAE-SP.

Nota: Segundo a JUCESP, apenas 13% das empresas encerradas na amostra haviam efetivamente concluído o processo de baixa em dez/02.

Fatores que ampliam as chances de SOBREVIVÊNCIA

| Gestão Empresarial | (A) Empresas em atividade | (B) Empresas encerradas | (C)=(A)/(B) Razão da Proporção | Teste de significância | Var. Explicat. Modelo de Regressão |
|---|---------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|---|
| Sempre sincroniza Pagtos/Recebimentos | 62% | 39% | 1,6 | 0,1% | (*) |
| Sempre aperfeiça Produtos/Serviços | 85% | 72% | 1,2 | 0,1% | (*) |
| Conhecimento prévio do ASPECTOS LEGAIS | 36% | 28% | 1,3 | 2,0% | |
| Conhecimento prévio dos CLIENTES | 61% | 52% | 1,2 | 0,7% | |
| Conhecimento prévio dos FORNECEDORES | 60% | 53% | 1,2 | 2,4% | |
| Melhor nível de organização/escala (LTDA) | 61% | 50% | 1,2 | 0,2% | (*) |
| Experiência anterior no ramo | 62% | 53% | 1,2 | 0,8% | |
| Possuía atividade anterior (PEA) | 90% | 83% | 1,1 | 0,2% | (*) |
| Dedicação exclusiva ao negócio | 79% | 73% | 1,1 | 5,2% | (*) |

| Políticas de apoio às MPEs | | | | | |
|--|-----|-----|-----|------|-----|
| Participou do REFIS (1999/2000) | 3% | 0% | 7,9 | 1,5% | (*) |
| Vendeu para o GOVERNO | 9% | 2% | 4,0 | 0,1% | (*) |
| Capacitação SEBRAE | 5% | 2% | 3,1 | 2,2% | (*) |
| Participou de sem./reuniões em Entid. Locais | 11% | 5% | 2,0 | 0,8% | |
| Obteve empréstimo para MPEs | 18% | 12% | 1,5 | 2,3% | (*) |
| SIMPLES (Federal e/ou Paulista) | 56% | 43% | 1,3 | 0,1% | (*) |
| Total de Respondentes (1.041 empresas) | | | | | |

Principais causas da mortalidade das empresas paulistas

| ITENS | PRINCIPAIS PROBLEMAS |
|-------------------------|---|
| 1- Planejamento prévio | Deficiências no planejamento prévio à abertura |
| 2- Gestão empresarial | Deficiências na gestão do negócio (fluxo de caixa, finanças, aperfeiçoamento de produto, divulgação, vendas/comercialização, não busca assessoria técnica/profissional) |
| 3- Políticas de apoio | Políticas de apoio insuficientes |
| 4- Conjuntura econômica | Consumo deprimido e concorrência muito forte |
| 5- Problemas “pessoais” | Problemas de saúde, criminalidade e sucessão |



Propostas de Ações para a redução da mortalidade de empresas (em 3 níveis)

- **Planejamento/Gestão do Negócio:**

- Ações de apoio (orientação/capacitação), por etapas do ciclo de um negócio
 - FASE 1: candidato a empreendedor (até 12 meses antes da abertura do negócio)
 - FASE 2: empreendedor recente (até 24/36 meses de atividade do negócio)
 - FASE 3: empreendedor maduro (mais de 24/36 meses de atividade do negócio)

- **Políticas Públicas:**

- Ampliação dos instrumentos de política pública:
 - Super SIMPLES
 - unificação federal/estadual/municipal
 - eliminação das restrições à adesão (principalmente serviços)
 - Política de compras governamentais para MPEs
 - Política de crédito (p/pequenas) e microcrédito (p/microempresas)
 - Desburocratização e redução dos custos de abertura
 - Desburocratização e redução dos custos do “dia-a-dia” (p.ex. reforma trabalhista, etc.)

- **Conjuntura Econômica:**

- Retorno do crescimento da economia brasileira

Ficha técnica

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP).

Equipe Técnica: Marco Aurélio Bedê (coordenador), Hao Min Huai, Pedro João Gonçalves, Alida Almeida da Silva e Daniela Martins Silva.

Nota Metodológica: Esta pesquisa foi elaborada a partir do rastreamento de uma amostra de 1.700 empresas abertas entre 1997 e 2001. A amostra planejada, por conglomerados, envolveu 30 municípios do Estado de São Paulo, tendo sido elaborada a partir de sorteio realizado com base no conjunto de registros de abertura de empresas (individuais e limitadas) divulgadas pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), no Diário Oficial do Estado (DOE). Os registros dessas empresas foram cedidos pela JUCESP ao SEBRAE-SP. O rastreamento foi realizado nos meses de novembro e dezembro de 2002, tendo envolvido diversas alternativas de busca dos sócios-proprietários, por exemplo, visita ao endereço original registrado na JUCESP, visita a novo endereço, consulta a vizinhos, consulta ao atual inquilino do imóvel, consulta à imobiliária, contato por telefone, visita à residência dos proprietários, consulta a antigo contador ou advogado da empresa, consultas diversas (p.ex., associação comercial, moradores do bairro, sindicatos, etc.). Concomitantemente ao rastreamento, procurou-se realizar entrevistas com todos os sócios-proprietários encontrados, resultando na obtenção de 1.041 entrevistas (sócios-proprietários de 782 empresas em atividade e 259 empresas encerradas). Os dados divulgados neste relatório resultam da média obtida nas entrevistas realizadas.

Levantamento de campo: Analítica Assessoria e Pesquisa S/C Ltda.

Sebrae-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Assessoria de Pesquisas

Rua Vergueiro, 1.117, 12º andar – Paraíso

São Paulo - SP

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do Sebrae-SP: 0800-780202

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4715/ 4709/ 4712/ 4657